



Edital Regular Nº 02/2017 – Mestrado 2018

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE/UFMG) FAZ SABER que, **no período de 27 de julho a 28 de agosto de 2017**, estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo para admissão no CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO.

As inscrições serão feitas **exclusivamente pela Internet**, acessando a página web www.posgrad.fae.ufmg.br ou a página web www.ufmg.br/prpg/editais/. O candidato deve preencher o formulário de inscrição e submeter os documentos solicitados no item II deste Edital, digitalizados, durante o período de vigência das inscrições. A transmissão do formulário devidamente preenchido e dos documentos solicitados neste Edital deverá ser finalizada, **impreterivelmente, até às 16:00 do dia 28 de agosto de 2017 (horário de Brasília)**.

Contatos através do e-mail: processoseletivo.posfaeufmg@gmail.com.

O valor da taxa de inscrição é de R\$ 143,49 (Cento e quarenta e três reais e quarenta e nove centavos) conforme estabelece a Resolução Nº 30, de 13 de dezembro de 2007, do Conselho Universitário da UFMG. O pagamento dessa taxa deverá ser feito mediante a Guia de Recolhimento da União (GRU), que deverá ser gerada no endereço https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp, com os códigos indicados no **Anexo I** deste Edital. Será isento do pagamento dessa taxa o candidato cuja situação econômica justifique a gratuidade. A isenção deverá ser solicitada à Fundação Universitária Mendes Pimentel – FUMP, pelo menos 15 dias antes do encerramento do período das inscrições no Processo Seletivo. Informações a respeito do processo de solicitação de isenção devem ser obtidas na página <http://www.fump.ufmg.br> ou diretamente na sede da FUMP, na Avenida Antônio Abrahão Caram, 610, Bairro São José - Belo Horizonte, MG, telefone (31) 3409-8400. A taxa de inscrição não será devolvida.

I – Das Vagas. Serão oferecidas **60 (sessenta) vagas**, para ingresso no primeiro semestre letivo de 2018.

Serão destinadas 50% das vagas para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) que optarem pela reserva de vagas e 50% para candidatos de ampla concorrência, conforme Resolução **CEPE/UFMG Nº 02/2017, DE 04 DE ABRIL DE 2017**.

- A autodeclaração e a opção pela reserva de vagas deverão ser feitas no ato da inscrição.

- Os candidatos deverão optar por uma das modalidades: ampla concorrência **OU** reserva de vagas para negros.

É vedada ao candidato a inscrição em mais de uma modalidade de concorrência prevista neste Edital.

As vagas estão distribuídas entre as Linhas de Pesquisa da seguinte forma:

Linhas de Pesquisa	Nº de Vagas		
	Ampla concorrência	Reserva para candidatos negros	Total de vagas
Currículos, Culturas e Diferença	04	04	08
Docência: processos constitutivos, sujeitos socioculturais, experiências e práticas	02	02	04
Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas	05	05	10
Educação e Ciências	02	02	04
Educação e Linguagem	02	02	04
Educação Matemática	02	02	04
História da Educação	04	04	08
Infância e Educação Infantil	03	03	06
Políticas Públicas e Educação	02	02	04
Psicologia, Psicanálise e Educação	03	03	06
Sociologia da Educação: escolarização e desigualdades sociais	01	01	02
Total	30	30	60

Os temas, por Linha de Pesquisa, que serão contemplados neste Processo Seletivo, estão relacionados no **Anexo II** deste Edital.

A relação dos docentes com disponibilidade para orientação no Mestrado nas respectivas Linhas de Pesquisa do Programa consta do **Anexo III** deste Edital.

II – Dos Requisitos para a Inscrição. Para se inscrever, o candidato deverá preencher formulário eletrônico **direta e exclusivamente** no link que está indicado na página web www.posgrad.fae.ufmg.br e na página web www.ufmg.br/prpg/editais/ e anexar, nos campos próprios, cada um dos documentos solicitados, conforme indicado abaixo. Cada documento exigido para a inscrição deve ser gravado em arquivos separados, em formato PDF, legíveis e com o tamanho máximo de arquivo de 500 kbytes.

Os documentos exigidos são:

a) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$143,49 (Cento e quarenta e três reais e quarenta e nove centavos). Os candidatos isentos deverão anexar comprovante de isenção fornecido pela FUMP no campo referente ao comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

b) Projeto de Pesquisa, de autoria do candidato, com tamanho máximo de 13 (treze) páginas, redigido em português, incluindo, **obrigatoriamente**, os seguintes itens:

1. Linha de Pesquisa à qual o candidato pretende se vincular;
2. Tema(s) da Linha de Pesquisa escolhida, ao(s) qual(is) o projeto se relaciona (consultar Anexo II);
3. Título do projeto;
4. Resumo (com, no máximo, 1500 caracteres com espaço);
5. Palavras-chave (de 03 a 05);
6. Corpo do texto, contendo introdução com justificativa, referencial teórico, objetivos e metodologia;
7. Referências bibliográficas de acordo com as normas atualizadas da ABNT (NBR 6023/2002).

O arquivo do projeto NÃO deve ter capa ou folha de rosto. O texto deverá ser digitado em espaço 1,5, tipo de letra Times New Roman, corpo 12, página tamanho A4 e margens superior, inferior, direita e esquerda de 2,5 cm.

Em hipótese alguma o candidato pode se identificar no projeto de pesquisa.

Considera-se quebra de anonimato (identificação) qualquer referência explícita de autoria ou outras referências que permitam identificar o candidato (citação do nome do(a) autor(a) do projeto; informação do nome do ex-orientador de iniciação científica, de trabalho de conclusão de curso, de monografia ou de dissertação de mestrado; menção de pertencimento a grupos de pesquisa; referência a artigos em autoria ou em coautoria, caso seja explicitado tratar-se de obra do(a) autor(a) do projeto; indicação de vinculação profissional atual e anteriores) e marcas de revisão presentes no texto.

Caso o Projeto de Pesquisa apresente alguma forma de identificação ou quebra de anonimato, o candidato será automaticamente desclassificado do Processo Seletivo.

c) SOMENTE PARA OS CANDIDATOS EM RESERVA DE VAGA: Carta descritiva e fundamentada acerca de seu pertencimento étnico-racial, conforme modelo disponibilizado no **Anexo IV**.

d) diploma de curso de graduação ou documento equivalente ou, ainda, documento que comprove estar o candidato em condições de concluir o curso de graduação **até o dia 21 de fevereiro de 2018**, ficando o Registro Acadêmico condicionado à prova de conclusão da graduação;

e) histórico escolar do curso de graduação;

f) carteira de identidade, no caso de candidato brasileiro, ou página de identificação do passaporte para o caso de candidato estrangeiro;

g) CPF, no caso de candidato brasileiro;

Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social

- h) certidão de quitação eleitoral emitida pelo site do TSE, www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral, no caso de candidato brasileiro;
- i) prova de estar em dia com as obrigações militares, no caso de candidato brasileiro do sexo masculino;
- j) comprovante de residência recente (últimos quatro meses), no caso de candidato brasileiro;
- k) certidão de nascimento ou casamento, no caso de candidato brasileiro;
- l) *Currículo Lattes* em PDF, gerado pela Plataforma *Lattes*, obrigatório no caso de candidato brasileiro. O candidato estrangeiro que não tiver *Currículo Lattes* deve anexar o Currículo Científico similar ou seu *Curriculum Vitae*.

O candidato que prestar qualquer informação falsa ou inexata ao se inscrever no Processo Seletivo, ou que não satisfizer todas as condições estabelecidas neste Edital e demais instrumentos normativos da UFMG, terá sua inscrição cancelada e serão anulados todos os atos dela decorrentes.

O formulário de inscrição *online* deve ser preenchido por inteiro e com toda a atenção, de modo que dele constem informações exatas e verídicas, sob pena de indeferimento da inscrição.

A UFMG não se responsabilizará por inscrição não recebida por motivos de natureza técnica associados a computadores, a falhas de comunicação, a congestionamento de linhas de comunicação e por quaisquer outros motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados para consolidação da inscrição.

Candidatos com deficiência deverão indicar, em campo próprio do formulário de inscrição, as condições necessárias para sua participação neste concurso, demandas que serão atendidas segundo critérios de viabilidade e razoabilidade.

No ato da inscrição, o candidato deverá preencher o formulário *online*, optando por uma única Linha de Pesquisa e indicando um ou mais dos temas da Linha de Pesquisa escolhida ao(s) qual(is) seu projeto se vincula. Não será permitida alteração da opção de Linha de Pesquisa assinalada no formulário de inscrição, após o encerramento das inscrições para o Processo Seletivo.

As inscrições recebidas serão conferidas e homologadas pela Comissão Geral de Seleção e divulgadas na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **no dia 04 de setembro de 2017**. Não será permitido o acréscimo ou a alteração de documentação após o encerramento das inscrições para o Processo Seletivo.

A cada candidato será atribuído um número de identificação que será utilizado para manter seu anonimato durante a avaliação da Primeira Etapa dos Exames de Seleção e o identificará durante todo o Processo Seletivo.

Os recursos contra o resultado da homologação das inscrições deverão ser apresentados em até 02 (dois) dias corridos após a data de sua divulgação, ou seja, **nos dias 05 e 06 de setembro de 2017**. Em atendimento à **Resolução Nº 13/2010, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2010, do Conselho Universitário da UFMG**, os pedidos de recurso devem ser feitos por escrito, datados e assinados pelo candidato ou seu representante legal e entregues pessoalmente, mediante protocolo, na Secretaria do Programa das 09:00 às 11:30 e das 14:00 às 16:30. Para elaboração do recurso, solicita-se o uso do modelo disponível em www.posgrad.fae.ufmg.br. A relação final e nominal dos candidatos cujas inscrições forem homologadas após o julgamento dos recursos será divulgada na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **no dia 13 de setembro de 2017**.

III – Da Comissão de Seleção. O Processo Seletivo será presidido por uma Comissão Geral de Seleção, aprovada pelo Colegiado e designada por meio de Portaria da Coordenação do Programa de Pós-graduação. A Comissão Geral de Seleção será composta por quatro membros efetivos e dois suplentes, todos pertencentes ao corpo docente do Programa, e presidida por um de seus membros. Os suplentes participarão do Processo Seletivo somente em caso de impedimento justificado de um dos titulares. A Portaria designando os membros da Comissão Geral de Seleção, juntamente com as declarações de inexistência de impedimento e suspeição de cada membro dessa Comissão em função dos candidatos inscritos neste concurso, será divulgada na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **até 72 horas após o término das inscrições para o Processo Seletivo**.

A Coordenação do Programa, com aprovação do Colegiado, poderá aprovar Comissões Examinadoras Específicas por Linha de Pesquisa e designá-las para conduzir quaisquer das etapas dos Exames de Seleção. Nesse caso, as Comissões Examinadoras Específicas responderão à Comissão Geral de Seleção. A relação nominal das Comissões Examinadoras Específicas será divulgada na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **até 48 horas antes do início da Primeira Etapa dos Exames de Seleção**, juntamente com as declarações de inexistência de impedimento e suspeição de cada membro dessas Comissões em função dos candidatos inscritos neste concurso.

IV – Do Processo Seletivo. O Processo Seletivo será realizado conforme disciplinado neste Edital. O Processo Seletivo está organizado em duas fases: a primeira fase compreende todos os procedimentos relativos à inscrição de candidatos, incluindo a homologação das inscrições; a segunda fase refere-se aos Exames de Seleção e será composta por **duas etapas**, todas de caráter **eliminatório e classificatório**.

Caberá recurso contra o resultado da homologação das inscrições e contra o resultado da Primeira Etapa dos Exames de Seleção, sem prejuízo do recurso contra o Resultado Final, em atendimento à **Resolução Nº 13/2010, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2010, do Conselho Universitário da UFMG**. O resultado da Segunda Etapa dos Exames de Seleção será divulgado juntamente com o Resultado Final. **Não serão aceitos pedidos de recurso interpostos fora do prazo**.

Primeira Etapa dos Exames de Seleção. A Primeira Etapa dos Exames de Seleção consistirá na **Prova de Conhecimentos em Educação**, totalizando 100 (cem) pontos. A Prova de Conhecimentos em Educação destina-se a examinar as capacidades de leitura e compreensão de bibliografia acadêmica da área educacional e de análise, síntese, argumentação e redação na norma padrão da Língua Portuguesa e consistirá de duas partes, cada qual com valor máximo de 50 (cinquenta) pontos. A primeira parte, comum a todos os candidatos, consistirá de questão(ões) baseada(s) na bibliografia geral. A segunda parte consistirá de questão(ões) baseada(s) na bibliografia específica da Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato no ato da inscrição. A bibliografia geral e a bibliografia específica por Linha de Pesquisa estão indicadas no **Anexo V** deste Edital.

A Prova de Conhecimentos em Educação será realizada **no dia 18 de setembro de 2017, às 14:30 (horário de Brasília)**, na Faculdade de Educação da UFMG ou em locais designados pela Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação, onde o candidato deverá comparecer portando o documento de identificação apresentado no ato da inscrição. A Prova de Conhecimentos em Educação terá duração máxima de 180 minutos. Nessa prova, o candidato deverá identificar-se **única e exclusivamente** por meio de seu número de inscrição. A nota da Prova de Conhecimentos em Educação será um número inteiro na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos. Serão considerados aprovados na Primeira Etapa dos Exames de Seleção os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos. Os demais candidatos serão eliminados do Processo Seletivo.

O resultado da Primeira Etapa dos Exames de Seleção será divulgado na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **no dia 02 de outubro de 2017**.

Os recursos contra o resultado da Primeira Etapa dos Exames de Seleção deverão ser apresentados em até 02 (dois) dias corridos após a data de sua divulgação, ou seja, **nos dias 03 e 04 de outubro de 2017**. Em atendimento à **Resolução Nº 13/2010, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2010, do Conselho Universitário da UFMG**. Os pedidos de recurso devem ser feitos por escrito, datados e assinados pelo candidato ou seu representante legal e entregues pessoalmente, mediante protocolo, na Secretaria do Programa das 09:00 às 11:30 e das 14:00 às 16:30. No texto do recurso interposto contra o resultado da Primeira Etapa dos Exames de Seleção, deverá constar o número de inscrição do candidato, a Linha de Pesquisa para a qual está concorrendo, a indicação precisa do item ou dos critérios questionados e os argumentos que justificam o recurso. Para elaboração do recurso, solicita-se o uso do modelo disponível em www.posgrad.fae.ufmg.br. Durante o período de recurso, o candidato poderá solicitar o acesso às suas fichas de avaliação, referentes à Primeira Etapa dos Exames de Seleção.

A relação final e nominal dos candidatos aprovados na Primeira Etapa dos Exames de Seleção após o julgamento dos recursos será divulgada na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **no dia 11 de outubro de 2017**. Somente os candidatos aprovados nessa etapa participarão da etapa seguinte.

Segunda Etapa dos Exames de Seleção, totalizando 200 (duzentos) pontos. Essa Etapa consistirá em:

A) Avaliação do Projeto de Pesquisa com base no texto escrito do Projeto apresentado no ato da inscrição e na Defesa Oral do Projeto de Pesquisa (máximo de 160 pontos) e

B) Avaliação do Currículo apresentado pelo candidato, conforme solicitado no item II deste Edital (máximo de 40 pontos).

Na Avaliação do Projeto de Pesquisa com base no texto escrito do Projeto apresentado no ato da inscrição e na Defesa Oral do Projeto de Pesquisa serão consideradas: a) a qualidade do Projeto de Pesquisa (máximo de 100 pontos), contemplando a clareza, a coerência, a fundamentação teórica e metodológica, bem como a argumentação escrita e oral, e b) a pertinência do projeto a um ou mais temas da Linha de Pesquisa escolhida (60 pontos).

A Defesa Oral do Projeto de Pesquisa terá a duração máxima de 30 (trinta) minutos. O candidato terá, no máximo, 10 (dez) minutos para apresentar seu Projeto de Pesquisa. Em seguida, o candidato será arguido pela Comissão Examinadora, durante um período máximo de 20 (vinte) minutos, sobre quaisquer aspectos referentes ao Projeto de Pesquisa.

A Defesa Oral do Projeto de Pesquisa será realizada **no período de 30 de outubro a 17 de novembro de 2017**, na Faculdade de Educação da UFMG ou em locais designados pela Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação, conforme cronograma a ser divulgado na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **no dia 11 de outubro de 2017**.

A Defesa Oral do Projeto de Pesquisa poderá ser realizada à distância, **via skype**. Para isso, o candidato deverá fazer a solicitação **no ato da inscrição, assinalando a opção no formulário**. O candidato é responsável por providenciar o meio de comunicação *on-line*, por informar o respectivo endereço eletrônico *skype* no formulário de inscrição e por garantir banda de internet com velocidade compatível para emissão de som e imagem em tempo real. O candidato se responsabilizará por testar a conexão com a Secretaria do Programa, quando solicitado. O Programa não se responsabilizará por problemas na conexão por parte do candidato.

Na **Avaliação do Currículo**, serão analisadas a formação acadêmica, a atuação profissional e a produção científica do candidato, observando-se a seguinte distribuição de pontos: até 10 (dez) pontos para a formação acadêmica, até 15 (quinze) pontos para atuação profissional e até 15 (quinze) pontos para a produção científica, totalizando 40 (quarenta) pontos.

Serão considerados aprovados na Segunda Etapa dos Exames de Seleção os candidatos que alcançarem, no mínimo, 140 (cento e quarenta) pontos, somando-se as notas da “Avaliação do Projeto de Pesquisa com base no texto escrito do Projeto apresentado no ato da inscrição e na Defesa Oral do Projeto de Pesquisa” e da

“Avaliação do Currículo”. Os demais candidatos serão eliminados do Processo Seletivo.

V – Do Resultado Final. A Comissão Geral de Seleção apurará, por Linha de Pesquisa, a Nota Final de cada candidato. Essa nota será a soma das notas obtidas pelo candidato na Primeira Etapa e na Segunda Etapa dos Exames de Seleção. Serão considerados aprovados no Processo Seletivo os candidatos que alcançarem, no mínimo, 210 (duzentos e dez) pontos na Nota Final e forem aprovados nas duas etapas.

A Comissão Geral de Seleção elaborará as Listas de Classificação para cada Linha de Pesquisa: uma para os candidatos aprovados em ampla concorrência e uma para os candidatos aprovados em reserva de vagas para negros. A classificação será feita em ordem decrescente da Nota Final e com a indicação de resultado: **“aprovado e classificado”** ou **“aprovado, mas não classificado”** ou **“reprovado”**. Serão admitidos no Mestrado os candidatos “aprovados e classificados”, respeitado o limite de vagas ofertadas neste Edital, por Linha de Pesquisa e em cada uma das formas de concorrência: ampla concorrência ou reserva de vagas para negros.

Em caso de empate, prevalece na Lista de Aprovados e Classificados o candidato com maior nota na Primeira Etapa dos Exames de Seleção. Persistindo o empate, terá prioridade o candidato mais velho.

Havendo desistência de candidato autodeclarado negro, aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida, na Linha de Pesquisa em que esta situação ocorrer, pelo candidato autodeclarado negro aprovado e classificado em ordem decrescente da nota final.

Não havendo candidatos autodeclarados negros aprovados em número suficiente para o preenchimento das vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas, na Linha de Pesquisa em que esta situação ocorrer, para os candidatos aprovados em ampla concorrência, sendo preenchidas em ordem decrescente da nota final.

Não havendo candidatos aprovados em número suficiente para o preenchimento das vagas em ampla concorrência, as vagas remanescentes serão revertidas, na Linha de Pesquisa em que esta situação ocorrer, para candidatos autodeclarados negros aprovados, sendo preenchidas em ordem decrescente da nota final.

O Resultado Final será submetido à homologação pelo Colegiado deste Programa de Pós-graduação e divulgado na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa no dia **27 de novembro de 2017**.

Os recursos contra o Resultado Final do Processo Seletivo deverão ser apresentados em até 10 (dez) dias corridos após a data de sua divulgação, ou seja, **no período de 28 de novembro a 07 de dezembro de 2017**. Em atendimento à **Resolução Nº 13/2010, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2010, do Conselho Universitário da UFMG**, os pedidos de recurso devem ser feitos por escrito, datados e assinados pelo candidato ou seu representante legal e entregues

pessoalmente, mediante protocolo, na Secretaria do Programa, de segunda a sexta (exceto feriados), das 09:00 às 11:30 e das 14:00 às 16:30. No texto do recurso interposto contra o Resultado Final, deverá constar o nome do candidato, o número de inscrição, a Linha de Pesquisa para a qual está concorrendo, o título do Projeto de Pesquisa apresentado no ato da inscrição, a indicação precisa do item ou dos critérios questionados e os argumentos que justificam o recurso. Para elaboração do recurso, solicita-se o uso do modelo disponível em www.posgrad.fae.ufmg.br. Durante o período de recurso, o candidato poderá solicitar o acesso às suas fichas de avaliação referentes à etapa dos Exames de Seleção cujo resultado está sendo contestado.

A relação final e nominal dos candidatos aprovados no Processo Seletivo após o julgamento dos recursos será divulgada na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **no dia 15 de dezembro de 2017**.

VI – Do Registro e Da Matrícula. O candidato aprovado e classificado no Processo Seletivo de que trata este Edital deverá efetuar, **exclusivamente pela internet**, no período **de 18 de dezembro de 2017 a 12 de janeiro de 2018**, o seu Cadastro Prévio, mediante o preenchimento de formulário disponível no site <https://sistemas.ufmg.br/cadastroprevio>. O Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) tomará as providências para efetuar o Registro Acadêmico após o recebimento da documentação completa dos candidatos aprovados e classificados no Processo Seletivo, na forma exigida (cópias legíveis e sem rasuras), e do preenchimento da Ficha de Cadastro Prévio pelo candidato aprovado e classificado no Processo Seletivo. A documentação completa dos selecionados será enviada ao DRCA pela Secretaria do Programa **até o dia 23 de fevereiro de 2018**.

O candidato que apresentou, no período de inscrição, documento comprobatório de estar em condições de concluir o curso de graduação antes do período para Registro Acadêmico no curso de pós-graduação, deverá entregar na Secretaria do Programa, **até o dia 21 de fevereiro de 2018**, documento que comprove a conclusão do curso de graduação (cópia do diploma de graduação, expedido por estabelecimento oficial ou oficialmente reconhecido ou declaração de conclusão de curso em que conste a data da colação de grau). Não serão aceitas declarações com previsão de conclusão ou de colação.

Em caso de curso de graduação concluído no exterior, deverá ser apresentada à Secretaria do Programa, **até o dia 21 de fevereiro de 2018**, cópia do diploma de curso de graduação com a devida legalização consular, conforme legislação vigente, e tradução juramentada para o português do diploma de curso de graduação, exceto para aqueles emitidos em língua espanhola, francesa e inglesa.

Candidatos estrangeiros deverão apresentar à Secretaria do Programa, **até o dia 21 de fevereiro de 2018**, o Registro Nacional de Estrangeiro – RNE; passaporte com Visto Permanente, ou Visto Temporário de estudante válido ou Visto Mercosul; documento que comprove filiação; comprovante de residência; CPF e demais documentos a serem informados pela Secretaria do Programa.

É vedado o registro acadêmico simultâneo em mais de um curso de graduação, de pós-graduação ou em ambos os níveis, conforme o disposto no art. 39, § 2º, do Regimento Geral da UFMG, “cada aluno terá direito a um único registro acadêmico, correspondente a uma só vaga no curso em que foi admitido na UFMG”. Perderá automaticamente o direito à vaga e será considerado formalmente desistente o candidato classificado que não efetuar o Cadastro Prévio na data fixada para a realização desse procedimento ou que não apresentar quaisquer dos documentos solicitados neste Edital. O preenchimento de vaga(s) decorrente(s) dessas situações será feito mediante convocação, até a data limite para envio da documentação ao DRCA, de outros candidatos aprovados, observada, rigorosamente, a ordem de classificação no Processo Seletivo.

A matrícula dos candidatos aprovados e classificados será realizada no Sistema Acadêmico da Pós-Graduação, de acordo com orientação da Secretaria do Programa, em data a ser divulgada, observado o calendário acadêmico da UFMG. Os alunos, ao se titularem após cumprirem os requisitos estabelecidos nos ordenamentos da UFMG, receberão o grau de Mestre em Educação.

Em atendimento à Resolução nº 08/2008, de 14 de outubro de 2008, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG, os alunos de Mestrado, aprovados e classificados no Processo Seletivo de que trata este Edital, deverão comprovar, por meio de certificação, **proficiência em uma língua estrangeira**, escolhida entre espanhol, italiano, francês ou inglês, **no prazo máximo de 12 meses**, contados a partir da primeira matrícula no curso de Mestrado. No caso de alunos estrangeiros, para os quais o português não é a língua materna, será exigida a proficiência em língua portuguesa, no prazo máximo de 12 meses, contados a partir da primeira matrícula no curso de Mestrado. A apresentação do certificado de proficiência em língua estrangeira é requisito para a continuidade dos estudos no Mestrado e será exigida para a realização da matrícula no terceiro semestre letivo do curso (segundo ano).

A certificação de proficiência em língua estrangeira ou portuguesa (no caso de alunos estrangeiros, para os quais o português não é a língua materna) pode ser adquirida por meio da realização de prova do Exame de Proficiência para Processos Seletivos de Pós-graduação da UFMG a ser realizada pelo CENEX/FALE/UFMG, conforme calendário específico. Para obter essa certificação, o aluno de Mestrado deverá fazer sua inscrição específica para a **prova de conhecimento de língua estrangeira da ÁREA 3 (Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas)**. Informações sobre essa prova encontram-se disponíveis no site do CENEX – www.lettras.ufmg.br/cenex (link: Exames de Proficiência). O aluno deverá verificar as opções de datas para essa prova e a divulgação do resultado compatíveis com o prazo exigido neste Edital para comprovação de proficiência em língua estrangeira.

Os alunos de Mestrado poderão, ainda, apresentar um dos seguintes certificados de proficiência em língua estrangeira: **Língua Inglesa: TOEFL**, *Test of English as a Foreign Language* (PBT, *Paper-based-testing*, mínimo de 550 pontos; CBT, *Computer-based-testing*, mínimo de 213 pontos; IBT, *Internet-based-testing*, mínimo de 80 pontos), **IELTS**, *International English Language Testing System* (mínimo de 6,0 pontos); **Língua Francesa**: Certificado de Proficiência em Língua Francesa da

Aliança Francesa (mínimo de 70 pontos); **Língua Espanhola:** Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira (**DELE**) ou Diploma Básico de Espanhol (**DBE**); **Língua Italiana: CILS** (*Certificato di Italiano come Lingua Straniera* - níveis 3 e 4) ou **CELI** (*Certificato di Conoscenza della Lingua Italiana* - níveis 4 e 5); **Língua Portuguesa:** MEC/INEP - Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros - **Celpe-Bras** (mínimo de 2,0 pontos – nível intermediário).

Belo Horizonte, 19 de julho de 2017. Profa. Maria de Fátima Cardoso Gomes - Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social.

ANEXO I

Instruções para emissão de GRU

Acesse o endereço: https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp

- Preencha os dados abaixo:

Unidade Gestora (UG): **153285** Gestão: **15229**

O nome da Unidade é preenchido automaticamente pelo sistema.

- Código do recolhimento: **28883-7**

Descrição do recolhimento é preenchida automaticamente.

- Clicar em avançar

- No próximo quadro, preencher:

CPF;

NOME DO CONTRIBUINTE;

Valor principal: R\$ 143,49

Valor total: R\$ 143,49

Número de referência: **153285**

No último campo, selecione a opção "geração em PDF" e clique em "Emitir GRU".
Imprimir a GRU e efetuar o pagamento em qualquer agência do Banco do Brasil.

ANEXO II

Temas por Linha de Pesquisa que serão contemplados no Processo Seletivo Mestrado 2018

Currículos, Culturas e Diferença:

1. Currículos e Relações de Gênero e Sexualidade.
2. Currículos e Diferença.
3. Currículos e Etnias.
4. Currículos e Experiência.
5. Currículos e Resistência.
6. Currículos e Possibilidades.
7. Currículos e Culturas.
8. Currículo e Cibercultura.
9. Currículos e Infâncias.
10. Currículos e Alfabetização.
11. Currículos e Museus de Ciências.
12. Feminismos e Educação.
13. Experiência, Ética e Modos de Subjetivação de Matriz Foucaultiana em Processos Educativos.
14. Análise do Discurso Pedagógico de Matriz Foucaultiana em Diferentes Textos Educacionais.

Docência: processos constitutivos, sujeitos socioculturais, experiências e práticas:

1. Processos constitutivos da docência: dimensões materiais e simbólicas da docência.
2. Condições laborais, experiências e práticas pedagógicas.
3. Formação acadêmico-profissional (“formação inicial”) e desenvolvimento profissional (“formação continuada”) de professoras/es da educação básica e superior.
4. Regulação dos processos formativos de profissionais da educação.
5. Currículos formais e percursos de formação de educadoras/es.
6. Dimensões de classe, gênero, raça/etnia e orientação sexual na construção de identidades docentes.
7. Aprendizagem da docência e saberes docentes.
8. As/os professoras/es e os processos de avaliação educacional.
9. Docência, redes sociais e mídias digitais.
10. Professoras/es como sujeitos socioculturais: vidas e histórias individuais e coletivas das/os professoras/es da educação básica e superior.
11. Tempos e espaços docentes.
12. As/os professoras/es, processos formativos e práticas culturais: acesso e relações das/os professoras/es com as obras e criações culturais.
13. Profissão e Trabalho Docente e Políticas Públicas relacionadas a essas temáticas.

Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas:

1. Educação indígena.
2. Educação Quilombola.
3. Educação e Relações Étnico-Raciais.
4. Educação para as relações raciais.
5. Lei 10639.
6. Ações Afirmativas.
7. Gênero, sexualidade e suas interseções com outras diferenças.
8. Jovens, participação e políticas públicas.
9. Juventude e escola.
10. Juventude, práticas culturais e esfera pública.
11. Políticas, história e formação de educadores de jovens e adultos.

Educação e Ciências:

1. Teoria ator-rede os processos de produção e circulação do conhecimento.
2. Ecologia das práticas científicas.
3. Práticas discursivas e aprendizagem na educação em ciências no ensino fundamental.
4. Práticas discursivas, abordagem investigativa no ensino de ciências, e aprendizagem em salas de aula de ciências.
5. Modelos, analogias e modelagem no ensino de Química.
6. Relacionamento entre as práticas epistêmicas modelagem e/ou argumentação com o ensino sobre ciências.
7. Formação de professores para conduzir situações de ensino fundamentadas nas práticas epistêmicas modelagem e/ou argumentação voltadas ao ensino sobre ciências.
8. O papel da Natureza da Ciência na formação de professores e de estudantes.

Educação e Linguagem:

1. Cultura escrita e letramentos em espaços escolares e não-escolares.
2. O processo de alfabetização nas dimensões linguística, literária, social, cognitiva, antropológica e pedagógica.
3. Oralidade e Escrita.
4. Letramento acadêmico.

Educação Matemática:

1. Perspectivas socioculturais do ensino e da aprendizagem matemática: papel da Matemática e da Educação Matemática na sociedade; Educação Matemática Crítica.
2. História da Educação Matemática: histórias de formação e atuação de professores de Matemática; histórias do ensino de Matemática em qualquer nível; história de artefatos didáticos relacionados e/ou voltados à Educação Matemática; histórias da produção científico-acadêmica em Educação Matemática.
3. Relações entre matemática acadêmica, matemática escolar e matemática do cotidiano.
4. Relações entre letramento e numeramento: apropriação de práticas de numeramento escolares; Matemática e Discurso.
5. Matemática: saber, poder e processos de subjetivação.

6. Práticas Pedagógicas em Educação Matemática: novas tecnologias; Modelagem Matemática.
7. Educação Matemática e Educação de Jovens e Adultos (EJA).
8. Educação Matemática e Educação do Campo.

História da Educação:

1. História dos processos e das práticas educativas no Brasil colonial: sujeitos, dinâmicas e sociabilidades.
2. História da Educação Física, de seu processo de escolarização e da formação de seus professores.
3. História da Ginástica, de seus métodos e de seus manuais.
4. História dos processos educativos no período republicano: instituições e sujeitos (relações de gênero, geração, étnico racial, classe social).
5. História de processos educativos não escolares.
6. História da educação dos sentidos e das sensibilidades.
7. História do currículo.
8. Pensamento social brasileiro e educação.
9. Educação e questões raciais no pensamento social brasileiro.
10. História da Educação e História dos Intelectuais.
11. História da pós-graduação no Brasil.

Infância e Educação Infantil:

1. Relações étnico-raciais e infância.
2. Infância e desigualdade social.
3. Gênero e infância.
4. Infância e linguagens.
5. Infância, inclusão e educação inclusiva.
6. Educação Infantil em contextos urbanos e rurais.
7. Processos educativos de bebês e crianças pequenas em creches e pré-escola.
8. Processos de desenvolvimento e aprendizagem na infância.
9. Interações adulto-criança e interações entre as crianças em contextos escolares e não escolares.
10. Relação entre a família e a instituição de Educação Infantil.
11. Pedagogias da educação infantil: processos de construção do conhecimento e das experiências das crianças.
12. Pressupostos epistemológicos das pesquisas sobre criança, infância e educação infantil.
13. Formação do profissional da Educação Infantil.

Políticas Públicas e Educação:

1. Políticas Educacionais para a educação infantil.
2. Política e administração de sistemas educacionais, Políticas Públicas de educação e gestão municipal da educação (análise da implementação local).
3. Políticas públicas de educação e desigualdades educacionais.
4. Relações entre o Setor Público e o Privado na Educação Superior.
5. Políticas públicas e trabalho docente na Educação Superior.
6. Organização político sindical e lutas dos docentes da Educação Superior a partir de teorizações marxistas.

Psicologia, Psicanálise e Educação:

1. Políticas, processos educacionais e público alvo da educação especial.
2. Psicanálise aplicada aos problemas de aprendizagem nas neuroses e psicoses na infância.
3. Travessia adolescente.
4. Sintomas na docência, na educação e na socioeducação.
5. História da Psicologia da Educação.

Sociologia da Educação: escolarização e desigualdades sociais:

1. Desigualdades e estratificação educacional: desempenho e trajetória escolar.
2. Estratégias de escolarização das classes populares, das camadas médias e das elites e seus condicionantes (classe social, gênero, raça/etnia, religião, território, etc.).
3. Sociologia das relações família-escola.
4. A longevidade/sucesso escolar em meios populares.
5. Processos de escolarização em meios populares: construção de expectativas e projetos de futuro.
6. Sociologia dos estabelecimentos de ensino e efeito-escola.
7. Sociologia da sala de aula e efeito-professor.
8. A escolha do estabelecimento de ensino.
9. Dispositivos de acompanhamento escolar: dever de casa, reforço escolar, etc.
10. Funções sociais da escola: implicações da ampliação da jornada escolar.

ANEXO III

Docentes com disponibilidade para orientação no Mestrado em 2018 nas respectivas Linhas de Pesquisa do Programa

Currículos, Culturas e Diferença: André Márcio Picanço Favacho, Maria Carolina da Silva Caldeira, Marlucy Alves Paraíso, Silvania Sousa do Nascimento e Shirlei Rezende Sales.

Docência: processos constitutivos, sujeitos socioculturais, experiências e práticas: Júlio Emílio Diniz Pereira, Lucíola Licínio de Castro Paixão Santos e Suzana dos Santos Gomes.

Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas: Ana Maria Rabelo Gomes, Geraldo Magela Pereira Leão, Juarez Tarcísio Dayrell, Leôncio José Gomes Soares, Rodrigo Ednilson de Jesus, Nilma Lino Gomes e Shirley Aparecida de Miranda.

Educação e Ciências: Ana Luiza de Quadros, Danusa Munford, Francisco Ângelo Coutinho e Rosária da Silva Justi.

Educação e Linguagem: Gilcinei Teodoro Carvalho, Maria Lúcia Castanheira e Sara Mourão Monteiro.

Educação Matemática: Felipe Santos Fernandes, Jussara de Loiola Araújo e Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca.

História da Educação: Andrea Moreno, Cynthia Greive Veiga, Luciano Mendes de Faria Filho, Marcus Aurélio Taborda de Oliveira, Meily Assbu Linhales e Thais Nivia de Lima e Fonseca.

Infância e Educação Infantil: Ademilson de Sousa Soares, Isabel de Oliveira e Silva, Iza Rodrigues da Luz, Maria Cristina Soares de Gouvea, Maria Inês Mafra Goulart e Vanessa Ferraz Almeida Neves.

Políticas Públicas e Educação: Lívia Maria Fraga Vieira, Marisa Ribeiro Teixeira Duarte e Savana Diniz Gomes Melo.

Psicologia, Psicanálise e Educação: Adriana Araújo Pereira Borges, Marcelo Ricardo Pereira, Mônica Maria Farid Rahme e Regina Helena de Freitas Campos.

Sociologia da Educação: escolarização e desigualdades sociais: Flávia Pereira Xavier e Tânia de Freitas Resende.

Estou ciente de que o candidato que prestar informações falsas relativas às exigências estabelecidas quanto à autodeclaração perderá o direito à vaga, caso seja selecionado.

Belo Horizonte, ____ de _____ de 2017.

Assinatura conforme documento de identidade

ANEXO V

Bibliografia para a Prova de Conhecimentos em Educação – Primeira Etapa dos Exames de Seleção Mestrado 2018

Bibliografia Geral

LESSARD, Claude; CARPENTIER, Anylène. *Políticas Educativas – A Aplicação na Prática*. Petrópolis: Editora Vozes, 2016.

Bibliografia Específica por Linha de Pesquisa

Currículos, Culturas e Diferença:

LÓPEZ, Maximiliano Valério. *Acontecimento e experiência no trabalho filosófico com crianças*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Docência: processos constitutivos, sujeitos socioculturais, experiências e práticas:

ARROYO, M. *Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres*. São Paulo: Vozes, 2009.

Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas:

GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984, p. 223-244.

Educação e Ciências:

MORTIMER, E. F. Mudança conceitual ou mudança de perfil conceitual?. In: LOPES, Eliane Marta Teixeira; PEREIRA, Marcelo Ricardo (Orgs.). *Conhecimento e Inclusão Social: 40 anos de pesquisa em educação*. 1 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011, p. 165-191.

PEREIRA, Alexsandro. Um Panorama da Pesquisa Internacional sobre Mudança Conceitual. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, v. 17, n.1, p. 215-242, 2017.

PINHÃO, F.; MARTINS, I. Cidadania e Ensino de Ciências: questões para o debate. *Ens. Pesqui. Educ. Ciênc.* (Belo Horizonte), v. 18, n. 3, p. 9-29, 2016.

Educação e Linguagem:

CARLINO, Paula. *Escrever, ler e aprender na universidade*. Petrópolis: Vozes, 2017.

Educação Matemática:

SKOVSMOSE, Ole. *Um convite à Educação Matemática Crítica*. Campinas: Papirus, 2014.

História da Educação:

BURKE, Peter. *História e teoria social*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

Infância e Educação Infantil:

SILVA, Isabel de Oliveira e. Educação Infantil no Brasil. *Pensar a Educação em Revista* (Educação Infantil). Ano 2, vol. 2, n. 1, jan./mar., 2016.

ROSEMBERG, Fúlvia. Educação Infantil e relações raciais: a tensão entre igualdade e diversidade. *Cadernos de Pesquisa*, vol. 44, n. 153, p. 742-759, jul./set., 2014.

Políticas Públicas e Educação:

BALL, Stephen J. Diretrizes Políticas Globais e Relações Políticas Locais em Educação. *Currículo sem Fronteiras*, v. 1, n. 2, p. 99-116, jul./dez., 2001.

MANCIBO, Deise; SILVA JÚNIOR, João dos Reis; SCHUGURENSKY, Daniel. A Educação Superior no Brasil diante da Mundialização do Capital. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 32, n. 4, p. 205-222, out./dez., 2016.

Psicologia, Psicanálise e Educação:

KASSAR, Mônica Carvalho Magalhães. Escola como espaço para a diversidade e o desenvolvimento humano. *Educação e Sociedade*. Campinas, v. 37, n. 137, p.1223-1240, out./dez., 2016.

PEREIRA, Marcelo Ricardo. De que hoje padecem os professores da Educação Básica? *Educar em Revista*. Curitiba, n. 64, p. 71-87, abr./jun., 2017.

BORGES, Adriana Pereira Araújo. As classes especiais e Helena Antipoff: uma contribuição à História da Educação Especial no Brasil. *Revista Brasileira de Educação Especial*. Marília, v. 21, n. 3, p. 345-362, jul./set., 2015.

Sociologia da Educação: escolarização e desigualdades sociais:

ROMANELLI, Geraldo; NOGUEIRA, Maria Alice; ZAGO, Nadir (Orgs.). *Família & Escola - novas perspectivas de análise*. Petrópolis: Vozes, 2013.

Pede-se: Parte II (capítulos 1 e 2); Parte III (capítulo 1); Parte IV (capítulo 1).